

“Muito mais que segurança”: identidade profissional de policiais militares do Distrito Federal a partir de suas representações sociais

Daniele Alcântara Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Maria Stela Grossi Porto

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 30.11.2017

Esta tese investigou aspectos da identidade profissional de policiais militares da Polícia Militar do Distrito Federal por meio de dois bancos de dados, sendo o primeiro de 2011, referente à pesquisa do Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança Pública, sob coordenação da Doutora Maria Stela Grossi Porto. O instrumento da pesquisa foi aplicado novamente em 2015, com a seleção de questões específicas do presente estudo. As amostras tiveram 1153 respondentes para fins estatísticos, sendo que na amostra de 2015 a PMDF passou a exigir o nível superior para o ingresso de novos policiais. Pelas representações sociais dos sujeitos da pesquisa acerca de si mesmo e do trabalho policial, foi possível apreender uma identidade profissional dinâmica e marcada pela distinção do outro principalmente no tocante à natureza da atividade policial e a missão de manter a ordem e garantir a segurança pública. Os sujeitos evidenciaram uma identidade profissional voltada para a atividade operacional, ou seja, o serviço de rua, onde são “coisas de polícia” apreender armas, fazer abordagens e realizar prisões em flagrante. Logo, embora a ideia clara de manutenção da ordem e apoio a sociedade seja parte do discurso dos sujeitos, os mesmos expressam que a missão policial está ligada diretamente ao combate ao crime. As diferenças marcantes entre os grupos se referem ao fato de as praças expressarem os baixos salários e a falta de autonomia como dificuldades no serviço em ambas as amostras, enquanto os oficiais afirmaram que as maiores dificuldades estão em torno da política na polícia, e ambos os grupos afirmam que o estresse da atividade é uma grande dificuldade. A pesquisa e a forma como os dados foram trabalhados, evidenciaram um sistema de ação profissional fundamentado em um referencial comum no campo profissional, permitindo aos sujeitos disporem

de um sistema de informações e de representações sociais que orientam, determinam e justificam suas práticas dentro de um denominador comum oriundo da noção de que “eu sou PM”, garantindo-lhe uma identidade profissional coletiva. As identidades são marcadas pela aprendizagem na formação, como também pela experiência prática e pelo contato com policiais mais experientes. Os dados explicitam que a identidade profissional de policiais militares da PMDF está em movimento no sentido da busca pela estabilidade profissional e por um serviço de qualidade prestado à sociedade.

Palavras-chave: Polícia Militar. Identidade profissional. Representações sociais.